

A PINGUELA

Era jeral e crecente o clamor. Todo o mundo, obrigado a transpor a torrente, recorria à pinguela que o tranzito e o tempo viham escangalhando.

Como é de estilo, ninguem se lembrava de reparar-la, nenhuma mão piedosa se atrevia a atacar os remendos que a salvavam, garantindo as jerais necessidades.

Emquanto isso, a velha pinguela acabou por ficar no estremo de uma taboa só, dançando ameaçadora sobre o abismo.

Então agravaram-se de marjem a marjem os vozeiros de protesto e os projetos de remedio e de reconstrução.

Um sujeito qualquer, que tudo ouvia e nada reucreava, teve a rapida compreensão do unico e verdadeiro remedio e, sem se importar com os protestantes, não ligando a nenhuma consequencia, chegou-se á mizera pinguela e, com um jesto de enjerica simplicidade, atirou pela torrente abaixo a unica prancha ainda existente.

O caso, porém, é que hoje, no lugar onde dangava a historica e controvertida pinguela, ergue-se um artistico e solido pontilhão sobre que passam tranquilos, seguros, ininterruptamente, homens, animais e coizas.

A nossa sociedade é como a pinguela de que falo. Carcomida, reduzida, dezastrada, eleva contra si o clamor incessante e dezencontro das victimas de fato ou prezumidas.

Falta e basta alguem que faça um jesto e a lance serono aguas abaixo, para que ontra solida e pura se levante ligando para sempre os dois estremos que separam os homens entre si.

Domingos Ribeiro Filho. Transcrito do "D. Quicote".

Um quadro da sociedade burguesa

Duas dependencias do Corpo de Seguranca tive ocazio de conhecer, desde o dia 24 a 27 do mez p. p. A primeira é um vasto salão destinado ao arquivo da policia, ai fui arquivado com outros, a quem o inspetor do Corpo distinguia com esta repartiçao, a seu modo de ver confortavel.

No dia 26, por um ato de rebeldia da minha parte, quando neguei-me a comer, porque não me deram talheres, recuzei a utilizar-me do garfo, de cinco pontas.

Nesta occasião vi um quadro digno do Corpo de seguranca. Era uma repartiçao com 144 metros, mais ou menos, com uma pequena janella para um telhado, por onde entrava o ar para cinquenta e dois detidos.

Aos encontros consegui chegar ao fundo do meu oponente, procurando lugar para o chá-pé. Bem ao canto, deparei com tres mulheres, fiqui de boca aberta, estas ao ver o meu espanto, esboçaram um sorriso de amargura.

Estava satisfeito com o castigo, que me havia proporcionado este belo quadro, que só o gosto artistico de uma repartiçao policial poderia arquitectar.

Rio. 9-1-918. Manoel Campos. Retardado por falta de espaço.

SINFONIAS

Vês lá no horizonte aquele lizeiro imenso que de vagorinho voe espalhando as trevas? Aquelle é o astro rei, é o macho da Terra.

E eu, meu poeta, curvo os joelhos na contemplação muda da pollicromia de tons e tintas lá no céu, e sinto a alma mistica das coizas invadir-me o eu, e contrito, rezo e peço ao supre mo artista que volte, e ele no dia seguinte desponha soberbo e nobre como o artista massimo da perfeição, e eu no meu misticismo louco, jogo-lhe beijos, beijos e mais beijos como se os jogasse a minha noiva.

E o homem, essa particula infima, muito infima, do grande creador, é o egoista, profundamente egoista, passando pela vida humilhado, humilhando e explorando — odiando e devorando, ambicionando dominio e nunca ambiciona, egualdade. Que luta e que tragedia é a da vida.

So! tu que és o simbolo perfeito da egualdade, tu que beijos a mão que apunhalas e que douras o colo materno, a garra do homem que é bom, porque vem de ti, e arranca-lhe o egoismo e verás que marcará esse dia o parizito perenal na terra, e então na heliotegicção universal das coizas, salmodia rão hinos de louvor ao grande pai, por teres dado a paz entre os homens, que se escravizavam e matavam-se uns aos outros.

Tu que podes, chama os homens á consciencia, assim como ás forças que pairam pelo espaço e que vem de ti, chama o homem á consciencia quando impulsionado pela materia vil, que o leva á pratica de atos degradantes.

Essa materia a que tu, grande Phébo, dá forças para que produza o util ou inutil. Não te esqueças, tu que já vais a tombar lá lonje no meio de caíres sanguineos, rozos, multicolorés, enfim, tira o egoismo do homem, cauza de todos os males e da profunda e eguada dôr universal!

Vai, toma meus beijos, para minha mãe eu os osculo na face, porque repouzo no seu regaço.

Natureza! tu és a creadora. So! tu és fecundo. Ela é nossa mãe. Ele é nosso pai. Toma, aceita meus beijos: Albino Dias

Em Guarda!

O inqualificavel capricho patronal em torno da lei que regula as horas de trabalho e o desdano semanal das clases de que se compõe o C.C. já vai provocando vinganças, contra os camaradas abnegados, que pugnam pela causa justa e humana, que tanto vem beneficiar a nossa claese, ha tanto escravizada, pela ganancia patronal.

Tendo o Conselho Municipal, elaborado e aprovado o projeto que aspiravamos. Os patrões tocaram a reunir, intrincheirando-se na associação em grupos, combinado entre eles, perseguirem os camaradas que se salientaram no movimento reivindicador, e que pugnam pelas aspirações modernas, que dará cabo da escravidão do homem pelo proprio homem.

Todo o odio patronal, está para o Centro Cosmopolita que altivo como sempre, vem freando a ganancia patronal. Será sem inutil, essa campanha do Capital contra o Trabalho, pois que, ninguem ignora que o capital é convencional e está fadado a desconvenconcialisar-se por oprimir a maioria produtora inconciente, é questão de educação. Já o trabalho persistirá sempre, pois que é poitivo e transformador. E' pois inutil a vossa opposição ás aspirações. E' questão de consciencia, e o Centro Cosmopolita, saberá educar os seus associados, de maneira que compreendam os seus direitos.

Reproduzimos este artigo por ter saído no numero passado com grandes incorreções.

Companhia Hanseatica. Bebam as cervejas Polar, Cascatinha, Iracema e Sumaré. Fabricadas com agua da Tijuca, captada na propria nascente.

VERMUTIN. A melhor bebida do mundo. DR. EDUARDO FRANCA. Bebe todos os dias e sera sempre jovem.

O que é o vermutin. É um aperitivo-estomacal moderno, elegante, original, que se toma puro, gelado com agua, syphon ou misturada com outro.

Fabrica de Cerveja Oriente de José Vasquez Ferro. Rua Visconde do Rio Branco 30. Pitoresco parc ao ar livre.

Francisco Cardoso. Grande Tinturaria Londres. Rau 7 de Setembro, 147. Entre Uruguyana e Travessa de São Francisco de Paula.

Tinturaria e Alfaiataria RUY BARBOSA. Especialidade em roupas sob medida. Concerta-se roupas de homens MORAES & MOREIRA.

"D'AQUI A CEM ANOS". Encontra-se á venda na redação d'O COSMOPOLITA essa instructiva obra de propaganda socialista, de Eduardo Bellamy, ao preço de 2000 réis.

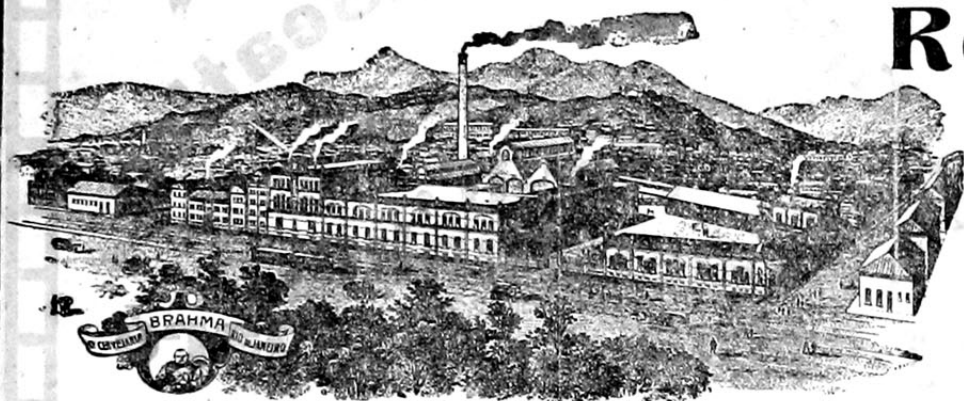
Bar Fidalga. QUINTA DA BOA VISTA. O parque mais frequentado desta capital. Licores, vinhos finos e de todas as qualidades, cervejas, refrescos, sandwichts e comidas frias.

"O Cosmopolita". São nossos representantes: Em Santos, Emilio Alvarez-Hotel Balneario. Em Buenos Aires, Alvaro Ferruz Estrada-Calle Tucuman n. 562.

Companheiros! Difundi O COSMOPOLITA!

Café e Bilhares do Campo. Casa especial em, café, chocolate, leite de Minas, mingaus, gemadas e ceias. ABERTO ATE A 1 HORA DA NOITE. José Antonio de Azevedo R. Frei Caneca, 1.

Cervejaria Brahma



Recommenda as suas
afamadas marcas:



Fidalga Malzbier Brahma Porter

que são as preferidas pelas pessoas de bom gosto

BEBAM

CAXAMBÚ

A soberana das
aguas de meza

RIO DÃO O vinho de meza
preferido

IMPORTADORES

J. Ferreira & C.

Cerveja Park Bier. Estomacal
e nutritiva

PRAÇA TIRADENTES, 27

CASA TIM-TIM POR TIM-TIM

SEMPRE NA PONTA

ESPECIALIDADE EM PETISQUEIRAS A PORTUGUEZA
E "COM ELLAS E SEM ELLAS" - ABERTO ATE' 1 HORA DA NOITE

Rua do Lavradio n. 41 - Telephone 3229
RIO DE JANEIRO

DURAN & BARBOSA

"Casa Rist"

Deposito excludivo de productos
nacionaes

VINHOS E CONSERVAS

Rua 7 de Setembro n. 77

Telephone 455 - Central

BEBAM

SALUTARIS

A Rainha das

Aguas de Meza

CENTRO COSMOPOLITA

Séde: RUADO SENADO 215-217
(TELEPHONE 1499 CENTRAL)

Esta sociedade, fundada em 31 de Julho de 1903, incumbe-se de fornecer ás exmas. familias, confeitarias, hotéis, restaurants
clubs, bars e demais casas deste ramo, pessoal competente
para banquetes, casamentos, pic-nics, etc. etc., não só na capital como no interior, responsabilizando-se pelo mesmo

Aluga o seu vasto salão para festivaes, conferencias e outros actos de reconhecida moralidade

Attende a chamados todos os dias uteis das 7 ás 22 horas e aos domingos até ao meio dia

